

Programação SETEMBRO/2017

RONFE

SEX 8 | 21H30 TEATRO

O PRINCIPEZINHO

JANGADA TEATRO

SALÃO PAROQUIAL DE RONFE

Síntese:

Quando Antoine de Saint-Exupéry, escritor e ilustrador, apaixonado pela mecânica e pela aviação, escreveu “O Príncipezinho” estava de longe de prever a força ecuménica da sua obra. Autor de inúmeros artigos sobre a guerra desenvolveu em “O Príncipezinho” uma narrativa que na sua camada mais profunda exponencia o apreço pela vida. Valores como a perda, a amizade e o amor são apresentados de forma ingénua e simples, mas acessível e desarmante para crianças e adultos. A dramatização da obra de Saint-Exupéry tem sido disseminada um pouco por toda a parte. A presente criação aposta numa dimensão de espetáculo musicado, em que a expressão do texto, além de dito, é também cantado. A música reforçará a leveza poética de uma obra que, rivalizando até com a própria Bíblia, tem sido das mais editadas e representadas em todo o mundo.

Ficha artística:

Encenação, Adaptação e Espaço Cénico | Xico Alves

Interpretação | Miguel Magalhães, Rita Calatré, Tiago Garrinhas e Vítor Fernandes

Música Original e Interpretação | PauloPires

Dramaturgia e Letras | Rita Calatré

Coreografia | Daniela Ferreira

Desenho de Luz e Som | Fernando

Oliveira e Fred Meireles

Grafismo | Fedra Santos

Conceção Plástica e Cenografia | Fernando Moreira e Xico Alves

Figurinos | Paula Cabral

Género: Teatro Musical

Classificação etária: M/3

Duração aprox.: 60 min.

Entrada: 1€

CALDELAS

SÁB 9 | 21H30 MÚSICA

BANDSTAND BLUES BAND

PRAÇA DR. JOÃO ANTUNES GUIMARÃES

(Caso as condições climáticas não permitirem a realização ao ar livre, o espetáculo decorrerá no Auditório dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas)

A **BANDSTAND BLUES BAND**, ou Banda de Blues ao Coreto iniciou a sua atividade em agosto de 2014 e desde então não tem parado de se apresentar publicamente em vários palcos do Norte do País. Composta por músicos de várias gerações e com intervenções em áreas musicais de origem muito diversas, têm em comum o gosto pelo Blues e Rhythm’n Blues, que tocam com visível prazer, que partilham com o público, tornando os seus espetáculos momentos musicalmente muito atrativos e especialmente festivos. Integra músicos profissionais e outros de profissões variadas.

No seu repertório estão clássicos do Blues e Rhythm’n blues numa linguagem com clara influência do Jazz, como Sweet Home Chicago, Everyday I Have The Blues, Flip, Flop, Fly, Alright, Ok, You Win, Hey Bartender, Mustang Sally, You Can Leave Your Hat on, I Just Wanna Make Love To You, Jailhouse Blues, como algumas músicas do universo rock bem influenciadas pelo blues – os casos de Roadhouse Blues, Johnny Be good, There Gonna Be Some Rockin, Down at the Doctor, Going Back Home, Proud Mary, entre outras. Também o blues português tem lugar habitual com Sayago Blues ou Chico Fininho, de Rui Veloso.

Ficha artística:

Voz | Carla Castro

Harmónica de blues, baixo, voz | César Machado

Harmónica de blues, voz | Gilberto Neto

Bateria | Hugo Marinho

Guitarra | Miguel Magalhães

Voz | Rui Melo

Guitarra | Tiago Lemos

Baixo e direção musical | Zecas

Classificação etária: M/6

Duração aprox.: 1h30 min

Programação SETEMBRO/2017

SELHO S. JORGE

SEX 15 | 21H30 TEATRO

A FERA AMANSADA

JANGADA TEATRO

CAENTRO PAROQUIAL DE SELHO S. JORGE

Sinopse:

A Fera Amansada é uma das maiores e mais controversas cómicas batalhas do sexo.

A farsa gira à volta do cortejar de Petruquio, um caçador de fortunas e Catarina, uma mulher temperamental e de pelo na venta. Inicialmente Catarina não se mostra interessada no namoro, mas Petruquio sedu-la com uma série de truques psicológicos – “a domesticação” – até ela se sentir impelida a casar com ele.

Ficha artística e técnica:

A partir de | William Shakespeare

Encenação | John Mowat

Interpretação | Luiz Oliveira; Rita Calatré e Vítor Fernandes

Actor Convidado | Xico Alves

Música Original e Interpretação | Rui Souza

Desenho de Luz | Fred Meireles e Fernando Oliveira

Género Artístico: Comédia

Classificação etária: M/12

Duração aprox.: 60 min

Entrada: 1€

BRITO

SÁB 16 | 21H30 MÚSICA

CANTO ONDO

CANTAR DA TERRA E DA POESIA!

ESPAÇOS CRIATIVOS DE BRITO

A desenhar-se desde 2011, Canto Ondo chega em 2016 ao seu álbum de estreia “Entre o Alto do peito e as Campainhas da garganta”, numa homenagem ao Canto (da terra) e ao Ondo (profundo) da poesia. O grupo junta a cantora e atriz Tânia Cardoso (voz, adufe, paisagens sonoras), a Rodrigo Crespo (guitarra e composição), Raquel Merrelho/Catarina Anacleto (violoncelo) e João Luís (ritmos e percussão). Juntos apresentam uma sonoridade marcada pela portugalidade da tradição reinventada e pelo cantar de poetas que os inspiram, do al-Andaluz à lusofonia.

Numa experiência tanto íntima como poderosa e profunda, o Canto Ondo partilha poemas, cantos (e até estórias contadas), com recriações e composições originais feitas a partir da fragilidade aparente da guitarra acústica. O projecto tem um percurso singular, criando algumas composições a partir do diálogo com obras pictóricas do CAM, Centro de Arte Moderna, Gulbenkian, ou a partir da exploração performativa da literatura, como acontece com o Conto da lua e do mar, do livro “Avieiros”, de Alves Redol.

Canto Ondo é a simplicidade de uma viagem sonora sobre as emoções de cantar a natureza, a pintura ou a poesia, num diálogo entre a música, a literatura e a portugalidade que os caracteriza.

“O Canto Hondo aborda o ritmo dos pássaros e a música natural das ondas. É um gaguejo, um ondular da voz que faz as flores fechadas dos semi-tons florescerem em mil pétalas.”

Federico Garcia Lorca.

Ficha artística:

Voz, adufe e paisagens sonoras | Tânia Cardoso

Guitarra e composição | Rodrigo Crespo

Violoncelo | Catarina Anacleto

Percussão | João Luís

Técnico de Som | José Martins

Classificação etária: M/12

Duração aprox.: 1h30 min.

Entrada: 1€

Programação SETEMBRO/2017

BARCO

SÁB 23 | 21H30 MÚSICA
GRUPO CULTURAL E RECREATIVO
DE BARCO

MOREIRA DE CÓNEGOS

SÁB 30 | 21H30 MÚSICA
ÁTRIO DA IGREJA PAROQUIAL
DE MOREIRA DE CÓNEGOS

(Caso as condições climatéricas permitirem a realização ao ar livre, o espectáculo decorrerá no Centro Pastoral de Moreira de Cónegos)

ZECA E OUTROS AMIGOS

O espectáculo **ZECA E OUTROS AMIGOS** percorre o universo musical e poético da designada música de intervenção. Aproximando-se o ano em que se assinalam 30 anos do desaparecimento de José Afonso (1929-1987), em palco juntam-se um conjunto de músicos e atores que cantam do canta-autor sadino, mas também de José Mário Branco (n. 1942), Fausto Bordalo Dias (n. 1948), Sérgio Godinho (n.1945), Adriano Correia de Oliveira (1942-1982) ou Manuel Freire (n. 1942). À música juntam-se poemas de Ary dos Santos (1937-1984), Natália Correia (1923-1993) ou Manuel Alegre (n.1936). Do repertório, interpretado por multi-instrumentos e várias vozes, fazem parte temas originais.

Ficha artística e técnica:

Produção | Astronauta - Associação Cultural
Piano | Tiago Simões
Voz e guitarra | Paulo Rodrigues
Voz, trompeta e flauta | Francisco Leite Silva
Voz | Ana Silva
Voz, adufe e cavaquinho | Luís Almeida
Voz e percussões | Nelson Xize
Participação de I Simão Barros c/leitura de poesia
Direção técnica | Simão Barros
Técnico de som | Miguel Rocha

Classificação etária: M/4

Duração aprox.: 90 min.

Entrada: 1€

S. TORCATO

SEX 29 | 21H30 TEATRO
FRANKENSTEIN – UMA COMÉDIA MANIPULADA
JANGADA TEATRO
CENTRO COMUNITÁRIO / HEMEROTECA / MEDIATECA EDUCATIVA

Sinopse

Victor Frankenstein é um homem das ciências, das naturais... não das sociais. Mais do que isso, Victor é um homem de convicções e desejos filosóficos e é por isso que tanto deseja oferecer à humanidade o Elixir da Vida Eterna. E como todos os homens que colocam mãos à obra em demanda própria, embrenha-se de corpo e alma neste projeto. Mas por vezes é aconselhável dar dois passos atrás para ver no que nos estamos a meter de cabeça... Victor não é um homem avisado! Mas quem somos nós para o julgar? Quem nunca criou monstros que atire a primeira pedra! Valha-nos o apoio firme e inabalável de amigos como Clerval e o amor incondicional de mulheres como Elizabeth. O resto são meras manipulações desta comédia a que chamamos vida.

Ficha artística:

Texto | a partir de Mary Shelley
Encenação | Ivo Bastos
Dramaturgia | Ivo Bastos e Vítor Fernandes
Interpretação | Vítor Fernandes
Música Original | Rui Souza
Desenho de Luz e Som | Fred Meireles e Fernando Oliveira
Grafismo | Fedra Santos
Construção de Marionetas | Rosário Matos

Género artístico: Comédia

Classificação etária: M/12

Duração aprox.: 50 min.

Entrada: 1€

Programação SETEMBRO/2017

BRITEIROS

SÁB 30 | 21H30 MÚSICA

GALLAECIA

CLARISSE FERNANDES

CASA DO POVO DE BRITEIROS

Tomando como base as sonoridades da musicalidade tradicional portuguesa, o espetáculo cria um percurso que atravessa todo o imaginário do cancionero popular e antigo.

Nesta viagem são revisitados temas bem conhecidos, resgatando as sonoridades e ao mesmo tempo, propondo um mergulho na memória de uma identidade do norte da Península Ibérica, criando uma ponte com a contemporaneidade.

Ficha artística:

Voz | Clarisse Fernandes

Flauta | Sofia Rego

Oboé | Hugo Ribeiro

Clarinete | André Silva

Fagote | Ana Bastos

Percussão | Bruno Leite

Teclado | Sara Vilaça

Classificação etária: M/4

Duração aprox.: 1h15 min.

Entrada: 1€